

**VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, o assunto é o mesmo que o prefeito manda para cá, e o meu discurso, a minha fala vai ser a mesma. Vou pedir ao líder do Governo, Ver. Mauro Pinheiro, que tem se mostrado compreensivo nessas matérias difíceis que o prefeito tem enviado para cá, porque embora este projeto não mexa exclusivamente nos regimes, mas revoga os regimes no plano de carreira dos funcionários. Essa é a situação. Obviamente, essa questão dos avanços, dos triênios estão nesse projeto, mas tem um artigo do projeto que revoga os regimes. Não sou eu, Ver. João Bosco Vaz, que vai votar para tirar os regimes e tirar 50% do salário de quem estudou, de quem se preparou e fez o concurso. Aqui temos vários advogados, competentes, que sabem que, se esse projeto for aprovado aqui, vai ser uma enxurrada de ações judiciais, e os funcionários vão ganhar, porque fizeram o concurso dentro de regras definidas. Fizeram o concurso dentro de regras definidas. Quer mexer nessas chamadas vantagens e avanços? Vamos discutir isso aí. Agora, revogar os regimes é impossível.

(Aparte antirregimental do Ver. Mauro Pinheiro.)

**VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT):** Pode ler, Ver. Mauro, revoga os regimes do plano de carreira, não no projeto, no plano de carreira! O funcionário tem 20, 25 anos de Prefeitura, ganha R\$ 10 mil por mês, paga casa, paga aluguel, paga inglês, paga condomínio, e aí nós vamos tirar 50% do salário de quem está concursado há 25 anos? Nós já falamos inúmeras vezes, Ver. Mauro, já conversamos com o senhor: quem sabe, nós vamos discutir essas questões todas daqui para frente? Agora, a urgência que foi solicitada, tem 45 dias para ser votado. Mas por que querem votar antes do carnaval, na quarta-feira que vem? É uma urgência desnecessária, nós temos 45 dias! Eu duvido que o Ver. Conceição, que está na base agora, que é funcionário concursado, vá votar para revogar os regimes no plano de carreira. Ver. Ferronato, que é funcionário público, não vai votar! Mas todos os vereadores que são funcionários públicos estão dispostos a discutir essas questões daqui para frente. Agora, retroagir, isso é ilegal, não pode retroagir. Vou repetir: vai ser uma inundação de ações na justiça, e o prefeito e o vice-prefeito sabem disso, a Procuradoria do Município sabe disso. Aí mandam um projeto

para cá para criar um constrangimento, para criar um confronto. Tem um vereador que está aqui, que eu não vou dar o nome, que me disse... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) ...a nossa zona de conforto. A zona de conforto do prefeito é estar brigando com alguém. (Palmas.) Isso um vereador me disse, e eu gostei dessa frase. E é verdade, todos nós temos uma zona de conforto, e a do prefeito é ter o embate com alguém. Então, Ver. Mauro, líder do governo, nos ajude – gostaria que V. Exa. nos ouvisse, estou fazendo um apelo a V. Exa. –, para podermos conversar mais, tentar decidir isso para, quem sabe, com mais conversa, com mais discussão, consigamos chegar a um denominador comum, não prejudicando o funcionalismo público e atendendo, no que é possível, o que a Prefeitura precisa. Muito obrigado, Sra. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)